

Ameloblastoma unicístico: um diagnóstico desafiador

Lara Diniz Salviano,¹ Nicolas Homsy,² Fabio Ramoa,³ Hernando Valentim da Rocha Junior,² Eduardo Seixas Cardoso²

¹Curso de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Departamento de Cirurgia Oral, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Nova Friburgo, RJ, Brasil

³Departamento de Patologia Oral, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

laradiniz@id.uff.br

Objetivo: relatar um caso de difícil diagnóstico, que sugeriu primariamente ser um Ameloblastoma Unicístico, porém, tratava-se de uma lesão cística de origem odontogênica inflamatória, com quadro microscópico compatível com cisto periapical. **Relato do Caso:** paciente do gênero feminino, 49 anos de idade, foi encaminhada ao Estomatologista para avaliação de lesão osteolítica acometendo o corpo e ramo da mandíbula do lado esquerdo, estendendo-se desde a região do dente 31 até o dente 36. Após análise da radiografia panorâmica, foi sugerida investigação complementar por tomografia computadorizada e ressonância magnética. Após avaliação da tomografia, realizou-se biópsia incisional, em que o laudo histopatológico indicou a suposição de uma lesão odontogênica, possivelmente neoplásica benigna, extremamente destrutiva pelas dimensões, colocando em risco a integridade do osso mandibu-

lar. Diante desse cenário, a paciente foi informada a respeito do risco de fratura patológica e chances recidivas, optando pela enucleação seguida de curetagem como tratamento conservador. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica, na qual conclui-se que tratava-se de uma lesão cística de origem odontogênica inflamatória, com quadro microscópico compatível com cisto periapical. **Conclusão:** diante desse caso, é válido ressaltar que é de extrema importância que o cirurgião dentista avalie corretamente a presença de alterações a fim de possibilitar um diagnóstico precoce das lesões e principalmente que após a remoção de qualquer tecido intraoral, seja feita a análise histopatológica com a finalidade de indicar uma conduta terapêutica adequada para o caso.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Cisto periapical; Estomatologia; Cirurgia.